



EmRede

FILHAS DE JESUS

Ano XVIII - Número 21 - Ano: 2023

A importância
do marketing
educacional para as
instituições de ensino
confessionais

Pág. 26

A Educação Integral para a formação de seres humanos completos

**Saúde mental
do estudante**

Pág. 16

**O uso da
Inteligência
Artificial na
Educação**

Pág. 09

**Neurociência
na Educação:
contribuições e
diálogos com o
Nosso Modo
Próprio de Educar**

Pág. 21





**REDE FILHAS
DE JESUS**

Construindo projetos de vida da Educação Infantil ao Ensino Médio!

Há mais de 100 anos promovendo educação integral e formação humano-cristã, intelectual, espiritual, psicológica e afetiva.



SAIBA MAIS:



filhasdejesus



redefilhasdejesus

www.filhasdejesus.org.br



EDUCAÇÃO INTEGRAL, VALORES HUMANO-CRISTÃOS E NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO: TRANSFORMANDO O FUTURO DA APRENDIZAGEM!

Por Conselho Educacional
Rede Filhas de Jesus

Frequentemente nos deparamos com terminologias que definem o atual contexto social, e à medida que as mudanças vão acontecendo em nosso entorno, surgem novas siglas e conceitos. Passamos de um cenário VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) para um cenário BANI (frágil, ansioso, não linear e incompreensível). Esses termos, originalmente em inglês, são utilizados para contextualizar em que estágio o mundo está e são estudados e divulgados para nos conscientizar de que vivemos na “era do caos”, pelo excesso de informações e comportamentos.

A mudança continua faz parte da história da humanidade, mas o que nos impacta, nestes tempos, é a velocidade com que elas vêm acontecendo. Todo esse contexto

reforça nosso entendimento de que a educação e o espaço escolar são cada vez mais importantes e essenciais para o desenvolvimento completo e saudável do ser humano. A educação é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, é preciso que todos os envolvidos - educadores, gestores, famílias e comunidades - se unam em prol de um objetivo comum: proporcionar uma educação transformadora que considere a integralidade do estudante e utilize as melhores práticas e ferramentas disponíveis para o seu desenvolvimento pleno.

Nesta edição da nossa revista “Em Rede”, abordamos temas de extrema relevância e urgência para o campo da educação: a Educação Integral e sua

conexão com os valores e a neurociência aplicada ao processo de ensino-aprendizagem, dentre outros que completam um ambiente favorável para que tudo aconteça. Acreditamos que essa abordagem é o caminho para transformar o futuro da aprendizagem e formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Por isso, enquanto para muitas instituições esses pilares são compreendidos como o futuro da educação, para nós, da Rede Filhas de Jesus, esse futuro já começou, pois é a educação que fazemos e na qual acreditamos há mais de 150 anos, inovando sempre, mas com a essência cada vez mais sólida.

Boa leitura e reflexões!

EXPEDIENTE



Revista Em Rede
Congregação das Filhas de Jesus
 Sociedade de Educação Integral e de
 Assistência Social
 Ano XVIII | Número 21 | Outubro/2023
 Tiragem: 1.000
 Distribuição Gratuita

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE JESUS
GOVERNO PROVINCIAL BRASIL - CARIBE

Ir. Sônia Maria Soares da Rocha

Superiora Provincial

Ir. Regina Célia de Oliveira

Primeira conselheira

Ir. Altigracia González Ventura

Segunda Conselheira

Ir. Vera Lúcia Ladeia Ramos

Terceira Conselheira

Ir. Leila Janaína Pereira da Silva

Quarta Conselheira

CONSELHO EDITORIAL

Maria José Alves Machado

Cássia Lara Neves de Araújo

Renata Pires de Mendonça Dantas

GESTÃO DE COMUNICAÇÃO
E MARKETING

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Renata Pires de Mendonça Dantas

(Reg. Prof. 09059-JP/MG)

COLABORAÇÃO

Equipe pedagógica e administrativa
 da Rede Filhas de Jesus

REVISÃO: Maria Renata de Freitas Adrião D'Angelo

FOTOS: Acervo Rede Filhas de Jesus e Banco de Imagens

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO: Quener Barros

UMA PUBLICAÇÃO DA REDE FILHAS DE JESUS

Seias: Sociedade de Educação Integral e Assistência Social

R. Ludgero Dolabela, 1021- 6º andar - Gutierrez - 30441-048

Belo Horizonte / MG - 31 3337-8755



A ESSÊNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE 05

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À EDUCAÇÃO 09

TORNANDO-SE INTEIRO 14

SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE 16

A NEUROCIÊNCIA NA VIDA DA ESCOLA 21

**A IMPORTÂNCIA DO MARKETING EDUCACIONAL
 PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO CONFESSIONAIS 26**

ESCOLA EM PASTORAL NA REDE FILHAS DE JESUS 29

PORTAL DO RH 36

**POR UMA EDUCAÇÃO COM
 INTENCIONALIDADE 39**

**REDE FILHAS DE JESUS É
 BERNOULLI SISTEMA DE ENSINO 41**



A ESSÊNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE

Por Simone Rezende

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA DOS VALORES COM OS COLABORADORES

Uma empresa é construída por histórias, pessoas, sentimentos, emoções, mas antes de tudo, por valores. Os valores que sustentam a missão são pilares fundamentais, que formam a essência da cultura organizacional. Por trás do trabalho de cada pessoa, há um propósito muito maior: por que fazemos o que fazemos?

O que de fato conecta os colaboradores a uma empresa são os valores que estão dentro da instituição e são transmitidos para as pessoas. Esses valores, quando são sólidos, constituem a base da sinergia

que permeia todas as ações desenvolvidas na instituição, que são claramente percebidas, vivenciadas e transmitidas para todas as pessoas conectadas nesse processo, afinal, incentivar a vivência dos valores da empresa com os colaboradores é a melhor maneira de trabalhar em prol de um propósito.

A sinergia dos valores é potencializada pela troca constante de informações e pelo trabalho em equipe. Quando os colaboradores se sentem acolhidos, sabem que suas vozes são ouvidas e que suas ideias são valorizadas, eles se sentem

incentivados a contribuírem de forma mais ativa e efetiva.

Quando os colaboradores se sentem conectados e acreditam nos valores da empresa, conseguem colocar em prática as ideias e atitudes que vivenciam, tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. Nenhum valor se sustenta somente na teoria, os valores são construídos e firmados com bons exemplos, como disse Santa Cândida, “o exemplo é o ensinamento mais eficaz”.

A Rede Filhas de Jesus, instituição centenária, tem como alicerce os

valores construídos pela fundadora, Santa Cândida Maria de Jesus, que continuam vivos e adequados ao tempo atual. Por isso, é tão importante visitar os valores constantemente, comunicar, conversar, propor ações em comunhão com os colaboradores e, principalmente, ter uma escuta atenta aos anseios e aos sentimentos, afinal, as pessoas são as protagonistas da Instituição.

OLHAR ATENTO AO COLABORADOR

O acolhimento é feito por pessoas: pessoas que priorizam o diálogo, a solidariedade e, claro, a alegria. Em cada movimento, em cada gesto, em cada conversa, identificamos os valores, expressos em atitudes e ações. A acolhida, a solidariedade, o diálogo e a alegria foram os valores

escolhidos para serem trabalhados durante o ano.

É nessa realidade que desenvolvemos algumas ações para que os colaboradores pudessem se sentir ainda mais pertencentes à comunidade, assumindo, de fato, os valores para além de suas atividades.

DIÁLOGO: CONSTRUINDO PONTES DE COMUNICAÇÃO

O diálogo é a ponte que conecta as pessoas em um ambiente colaborativo. Ele permite a troca de ideias, a liberdade de se expressar. Na Rede Filhas de Jesus, o diálogo é valorizado em todas as suas formas: das conversas informais às reuniões formais.

Como incentivo ao diálogo, foi criado o canal da Ouvidoria, um canal de comunicação com as famílias, responsáveis, alunos, educadores, para acolher as sugestões e compartilhar diferentes perspectivas.

Ao promover uma cultura de diálogo aberto e respeitoso, a Rede estimula a construção de relacionamentos sólidos, baseados na confiança mútua. Essa prática fortalece o trabalho em equipe e desenvolve um ambiente onde as pessoas se sentem à vontade para compartilhar suas ideias.

SOLIDARIEDADE: FORTALECENDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL

A solidariedade, um dos pilares

NOSSOS VALORES

01

FÉ EM JESUS E
ADESÃO À SUA
MENSAGEM

02

ACOLHIDA

03

ALEGRIA

04

CULTURA DA
JUSTIÇA E PAZ

05

SOLIDARIEDADE

06

DIÁLOGO E
RECIPROCIDADE

07

DISCERNIMENTO

08

TRABALHO
EM EQUIPE

09

MOTIVAÇÃO
E ESTÍMULO

10

SIMPLICIDADE
E PROXIMIDADE

11

SENTIDO
DE IGREJA

12

SUSTENTABILIDADE

“O acolhimento é feito por pessoas: pessoas que priorizam o diálogo, a solidariedade e, claro, a alegria. Em cada movimento, em cada gesto, em cada conversa, identificamos os valores descritos, expressos em atitudes e ações.”



fundamentais da Rede Filhas de Jesus, faz parte da missão educativa: levar educação de qualidade a todos, principalmente aos que mais precisarem. Através de projetos sociais, a Rede busca promover a justiça social e a igualdade de oportunidades.

O boletim social “Solidariedade, nós temos” foi desenvolvido para apresentar as obras sociais e as parcerias com instituições filantrópicas, que integram um propósito muito maior. Ao fazer parte da história da Rede Filhas de Jesus, seja como colaborador, educador, aluno ou família, você contribui para que essas ações possam ser colocadas em prática com muita dedicação e respeito.

ACOLHIDA: CONEXÃO COM AS PESSOAS

A acolhida é um dos valores mais percebidos em nossa realidade, vivenciada com atitudes. A acolhida é praticada com calor humano, atendimento humanizado, compreensão e com a aceitação das diferenças, permitindo que as pessoas se sintam valorizadas e respeitadas. Em todos os processos de evolução pelos quais a Instituição já passou, as pessoas sempre tiveram um papel fundamental. Anualmente, são realizadas pesquisas internas e externas, para que a multiplicidade de ideais seja acolhida, proporcionando um ambiente de apoio para que cada um possa ser ouvido.

ALEGRIA: O BRILHO NOS OLHOS POR FAZER ACONTECER

O valor da alegria é vivenciado em muitos e em diferentes momentos. A alegria é contagiante e transformadora. Ela motiva as pessoas a superarem desafios, a enfrentarem obstáculos com coragem e a celebrarem juntas as conquistas alcançadas. Ao promover um ambiente de trabalho positivo e acolhedor, a Rede inspira todos a fortalecerem vínculos, a engajarem-se e a dedicarem-se com entusiasmo.

Os valores aprendidos e vivenciados extrapolam o âmbito educativo. Ao acolher, dialogar, praticar a solidariedade e nutrir a alegria, as pessoas são tocadas pela missão de dar vida aos demais, estando abertas para receber e apoiar quem necessita, sabendo colocar-se no lugar do outro e viver como humanidade.



OS VALORES DA REDE FILHAS DE JESUS SÃO VIVENCIADOS NO DIA A DIA DAS ESCOLAS.



SIMONE REZENDE
Analista de Marketing
da Rede Filhas de Jesus

Jornalista, com MBA
em Marketing e Vendas.

IECJ
BRAGANÇA
PAULISTA

DO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO

Localizada na região central de Bragança Paulista e com fácil acesso, o IECJ possui estrutura privilegiada, segura e ampla, com grandes áreas verdes.

- 50 mil m² de infraestrutura
- Capela
- Casa da Boneca
- 2 Parques infantis
- 2 Salas "Google for Education"
- Ginásio poliesportivo
- Ludoteca
- Espaço de psicomotricidade
- Programa Bilíngue
- Laboratórios de Ciências, Química e Biologia
- 2 Bibliotecas
- Cozinha experimental
- Auditório com capacidade para 500 pessoas
- Salas temáticas (música, judô, ballet, robótica, inglês e espanhol)

UMA ESCOLA
QUE PROMOVE A
SOLIDARIEDADE

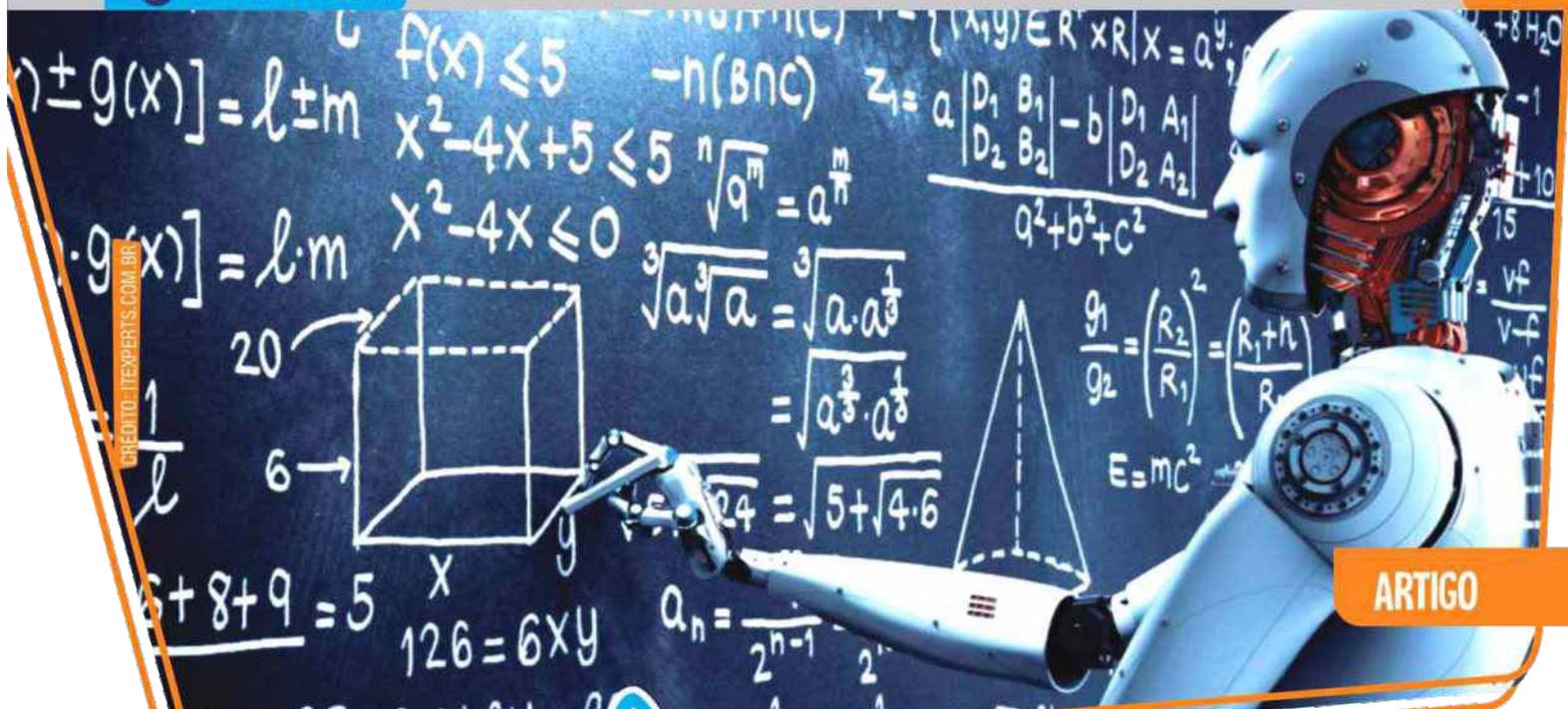


>> (11) **4033-2763**
>> **iecj.com.br**



UMA ESCOLA
DA REDE FILHAS
DE JESUS





ARTIGO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À EDUCAÇÃO

UMA ALIADA OU UMA AMEAÇA?

Por Kenner Rodney

Em novembro de 2022, quando o *ChatGPT* foi divulgado pela sua desenvolvedora *OpenAI*, notícias sobre IA (Inteligência Artificial) têm presença certa, não somente em sites de Tecnologia, mas em praticamente todos os canais de comunicação e Redes Sociais. Desde então, as repercussões sobre esse tema são bem amplas:

“IA vai substituir a mão de obra na maior parte das empresas e em praticamente todos os segmentos...”

“IA pode se tornar mais inteligente que a raça humana e subjugá-la...”

Há aqui quem pense que a IA é a materialização da *SKYNET*, da Série *Exterminador do Futuro (Terminator)* Sucesso no Cinema nos anos 90.

É certo que, no estágio em que nos encontramos, não há fontes de informação públicas e seguras que tenham conseguido descrever com exatidão toda a potencialidade que a IA pode trazer à humanidade. Tampouco eu pretendo me atrever a definir um conceito geral para a IA, mas, por conta de ser um tema tão amplo e de grande interesse, é natural que haja muita especulação, teorias de conspiração, receios de toda ordem por parte de quem nunca

interagiu com a IA em suas diversas frentes de uso.

Praticamente todos os dias a IA é rerepresentada em um novo campo de aplicação. A indústria, naturalmente, é quem se apressa em utilizar a IA em áreas como a automação de processos e linha de produção. Entretanto, muito rapidamente, áreas da gestão do conhecimento, educação e muitas outras já ensaiam utilização da IA em seus nichos.

IA não é apenas mais um assistente virtual como a Alexa, Siri e o próprio Google Assistente para o qual fazemos perguntas e ele nos responde

prontamente de forma textual ou por voz. Esses assistentes, hoje muito populares em nossos *gadgets*, nos trazem respostas e automatizam ações com base em conteúdo de sites, pesquisas disponíveis na internet, fontes nem sempre muito confiáveis.

A IA se projeta para algo mais amplo e complexo em suas pretensões. Embora ela tenha sido divulgada inicialmente pela mídia como um meio de resposta mais aprimorada a perguntas, sua construção é

mais complexa: ela consegue reunir as diversas fontes de informação sobre o tema perguntado e construir uma resposta personalizada, cuidando muito bem da gramática, concatenando essas diversas fontes. A resposta é muito bem construída, o que nos leva muitas vezes a questionar se não teria sido um "humano" quem a redigiu.

Esse conceito é diferente dos robôs da IA, que nós, pessoas com formação em tecnologia, vimos em uma ou outra disciplina da Gradua-

ção. Naquele tempo, e ainda hoje, essa "IA Preditiva" era abastecida por reações previamente parametrizadas de forma a "prever" todas as possíveis reações desse Robô. Por meio de programação e um Banco de Dados, as ações previstas eram repetidas pelo Robô toda vez que o "gatilho" (pergunta, escolha ou comportamento) era acionado.

O Formato da "nova IA" está baseado no que se chama de **Inteligência Artificial Generativa**. Essa tecnologia tem capacidade de



construir e formatar uma resposta ou ação, mesmo quando lhe é feita uma mesma pergunta, em um contexto diferente. Ela consegue construir novos padrões de comportamento e reação com base no Aprendizado de Máquina (*Machine Learning*). Fantástico, não?

É importante esclarecer que as respostas da IA são probabilísticas e não uma verdade absoluta. O aprendizado delas vem de grandes bases de dados e por meio delas ela consegue adquirir um padrão para criar novas informações.

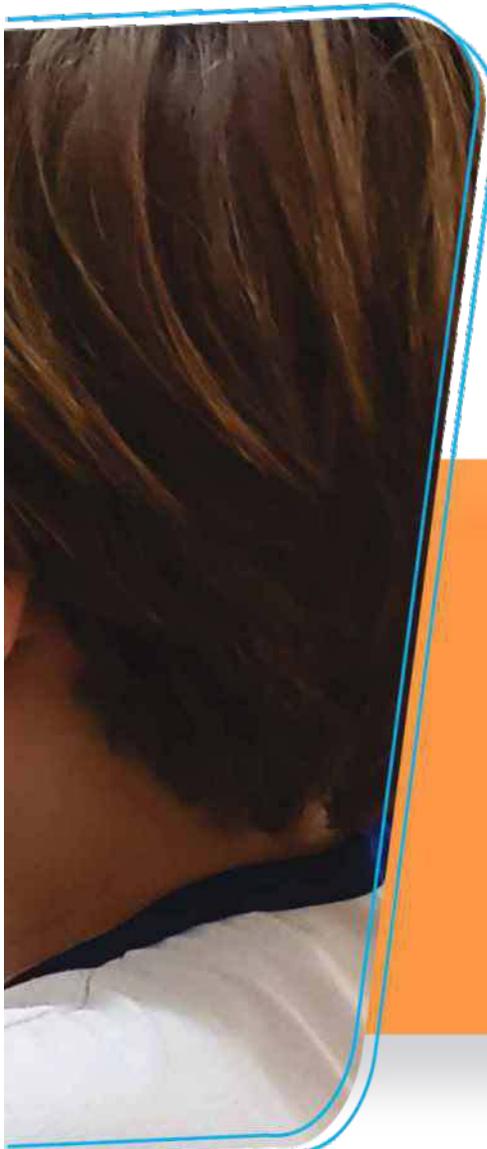
Embora essa plataforma não seja necessariamente nova, quando o *ChatGPT* recebeu os holofotes da mídia, a *OpenAI* pegou “quase que de surpresa” outras Gigantes da tecnologia: Google, Microsoft, Amazon, que naquele momento ainda não tinham disponibilizado suas versões públicas dessa ferramenta de IA.

Hoje, essas gigantes correm para publicar suas soluções, ainda que limitadas, para não perderem o time da inovação, ou mesmo se tornar a referência no assunto. Recentemente o Google disponibilizou a sua IA, batizada de BARD. Embora ainda não disponível por meio de um aplicativo, ela pode ser acessada por contas gratuitas do Gmail no navegador. Muito provavelmente, e em um curto período de tempo, essas gigantes

superarão o *ChatGPT* em termos de abrangência e acesso. Há um interesse especial, como feito pela *OPENAI*, na disponibilização de versões pagas, pensando em sua comercialização e criação dessa solução para empresas.

Feito esse preâmbulo histórico técnico e comercial do assunto, vou dar um breve panorama das aplicações da IA, especificamente para aplicação no setor Educacional.

A porta de entrada da IA no ambiente educacional tem sido através dos Robôs de atendimento. Geralmente, essa solução integra-se com plataformas já existentes de comunicação, como *WhatsApp*, e, por ela, cria canais de atendimento, trazendo respostas às dúvidas mais comuns.



“O Formato da “nova IA” está baseado no que se chama de Inteligência Artificial Generativa. Essa tecnologia tem capacidade de construir e formatar uma resposta ou ação, mesmo quando lhe é feita uma mesma pergunta, em um contexto diferente. Ela consegue construir novos padrões de comportamento e reação com base no Aprendizado de Máquina (*Machine Learning*). Fantástico, não?”

COMO A IA ESTÁ SENDO USADA NA EDUCAÇÃO?

A RESPOSTA VEIO PELO CHATGPT E O BARD PARA A PERGUNTA QUE EU FIZ A ELA. VEJAMOS O QUE NOS TRAZ A IA COMO RESPOSTA A ESSA QUESTÃO:

1 TUTORIA PERSONALIZADA:

Os sistemas de IA podem ser usados para fornecer tutoria personalizada aos alunos, personalizando a experiência de aprendizado de acordo com suas necessidades individuais. Eles podem oferecer *feedback* imediato, encontrar lacunas de conhecimento e ajudar os alunos a desenvolverem habilidades em um ritmo adaptado.

4 AVALIAÇÃO AUTOMATIZADA:

A IA está sendo usada para automatizar a avaliação de tarefas, como redações ou exercícios de matemática. Os sistemas de IA podem analisar e pontuar automaticamente o trabalho dos alunos, fornecendo *feedback* valioso e economizando tempo para os professores.

7 ANÁLISE DE DADOS E FEEDBACK:

A IA pode ser usada para analisar grandes volumes de dados sobre o desempenho dos alunos, identificando padrões e tendências que podem ajudar os educadores a entender e apoiar melhor os alunos. Além disso, a IA pode fornecer *feedback* imediato aos alunos, ajudando-os a melhorar seu desempenho.

10 GESTÃO DO COMPORTAMENTO:

A IA pode ser usada para gerenciar o comportamento dos alunos, identificando e intervindo em comportamentos problemáticos. Isso pode criar um ambiente de aprendizagem mais positivo e produtivo para todos os alunos.

2 PLATAFORMAS DE APRENDIZADO ADAPTATIVO:

As plataformas de aprendizado adaptativo usam a IA para identificar as áreas de dificuldade de um aluno e adaptar o conteúdo e os exercícios de acordo com essa necessidade. Isso permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo e recebam suporte personalizado para alcançar seus objetivos acadêmicos.

5 CHATBOTS EDUCACIONAIS:

Os chatbots são usados para responder a perguntas comuns dos alunos, fornecer suporte imediato e para ajudá-los a encontrar informações relevantes. Esses bots podem ser integrados em plataformas de aprendizado online ou websites de instituições de ensino.

8 CRIAÇÃO DE CONTEÚDO EDUCACIONAL:

A IA pode ser usada para criar e fornecer conteúdo educacional personalizado, como vídeos, textos e jogos interativos. Esses recursos podem ser adaptados às preferências e necessidades individuais dos alunos, tornando o aprendizado mais envolvente e eficaz.

3 SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO DE CONTEÚDO:

A IA também é usada para recomendar conteúdo relevante para os alunos. Com base em seus interesses, nível de habilidade e histórico de aprendizado, os sistemas de IA podem sugerir recursos, como livros, vídeos ou cursos, que sejam mais adequados para eles.

6 APRENDIZADO ADAPTATIVO:

A IA pode ser usada para criar programas de aprendizado adaptativo, que personalizam a experiência de aprendizado do aluno de acordo com seu nível de conhecimento, habilidades e preferências. Isso permite que os alunos avancem em seu próprio ritmo e foquem nos tópicos de que mais precisam.

9 AUTOMAÇÃO DE TAREFAS ADMINISTRATIVAS:

A IA pode ser usada para automatizar tarefas administrativas, como correção automática de provas e exames, gerenciamento de matrículas e elaboração de relatórios. Isso permite que os educadores dediquem mais tempo ao ensino efetivo e à interação com os alunos.



QUAIS OS MAIORES MITOS DO USO DA IA NA EDUCAÇÃO?

A RESPOSTA A ESSA QUESTÃO TAMBÉM VEIO PELO *CHATGPT* E O *BARD*. VEJAMOS:

1 A IA SUBSTITUIRÁ OS PROFESSORES:

Um dos maiores mitos é o de que a IA substituirá completamente os professores. Embora a IA possa ser útil como uma ferramenta complementar no ensino e aprendizado, ela não pode substituir a interação humana essencial na educação.

4 A IA RESOLVERÁ TODOS OS PROBLEMAS EDUCACIONAIS:

A IA pode ser uma ferramenta poderosa para auxiliar no ensino e aprendizado, mas não é uma solução mágica para todos os problemas educacionais. É necessário considerar o contexto e as necessidades específicas de cada contexto educacional.

2 A IA SERÁ RESPONSÁVEL POR TODO O PROCESSO DE ENSINO:

Embora a IA possa ser útil na automação de algumas tarefas, como correção de exercícios ou fornecimento de *feedback*, é necessário o envolvimento dos professores para planejar e implementar estratégias educacionais eficazes.

5 A IA PODE SUBSTITUIR A EXPERIÊNCIA HUMANA NA EDUCAÇÃO:

Embora a IA possa fornecer soluções rápidas e eficientes, é importante reconhecer o valor da interação humana na educação. A experiência e o conhecimento dos professores desempenham um papel crucial no processo educacional.

3 A IA ENSINARÁ DE FORMA PERSONALIZADA PARA CADA ALUNO:

Embora a IA possa oferecer recursos personalizados, como adaptação de conteúdo e atividades de acordo com o nível de habilidade de cada aluno, é importante a orientação e intervenção dos professores para garantir uma educação personalizada.

É importante ter em mente que a IA na educação deve ser vista como uma ferramenta complementar aos professores, capacitando-os e auxiliando-os em suas práticas de ensino, mas não substituindo sua importância e papel.

Percebam, portanto, a coerência e perfeição gramatical das respostas fornecidas pelas IA às perguntas que lhe foram direcionadas.

Diante dessa nova realidade, é notório que na educação o processo avaliativo e de aprendizado dos alunos terá que ser ressignificado. A avaliação não poderá mais ser apoiada apenas em pesquisas e dissertação que é o modelo adotado de longa data.

Conceitos de Plágio, Direitos autorais terão que ser repensados pois as ferramentas de IA não atuam somente em material textual, mas também em tratamento de imagens (DALL-E), sons fazendo, portanto, construções próprias de um novo conteúdo. Isso impacta diretamente o modelo avaliativo atual e a produção de conhecimento.

Algumas instituições inicialmente se posicionaram pelo bloqueio do uso da ferramenta no ambiente escolar, entretanto isso não é eficaz: desde muito tempo os alunos contam com acesso à internet por seus dispositivos particulares dentro das escolas, e praticamente irrestrito fora delas. Portanto, as restrições na infraestrutura da escola terão pouco impacto nesse acesso.

Sistemas de Ensino e ERP's corporativos já têm no seu escopo de desenvolvimento o uso da IA para melhor análise de dados e tomada de decisão. SESI, SENAI que já fazem uso da realidade virtual e Aumentada, apontam para o uso massivo de Tecnologias Educacionais até 2030.

O cenário aponta para uma transformação que deve ser amplamente debatida e planejada. Papéis consolidados assumem uma perspectiva diferente: o professor deixa de ser a única fonte de conhecimento, assumindo um papel de facilitador, se apropriando dessa tecnologia como aliada.



KENNER RODNEY

Gestor de Tecnologia da Informação da Rede Filhas de Jesus

Fontes:

www.noticias.portaldaindustria.com.br
www.bard.google.com
www.itforum.com.br
www.ifsc.edu.br

Bacharel em Sistemas de Informação. Especialista em Gestão e Governança da Tecnologia da informação.

MATÉRIA DE CAPA

TORNANDO-SE INTEIRO

A EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA A FORMAÇÃO DE SERES HUMANOS COMPLETOS

Por Cássia Lara Neves de Araújo

Muito se fala em educação em tempo integral, projeto integral e educação integral gerando uma certa confusão, como se todos os termos se referissem a uma mesma situação. Porém, essa não é a realidade. Cada um desses termos traz um conceito diferente:

1. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: diz respeito à ampliação da jornada escolar, com acréscimo de aulas e projetos na matriz curricular da instituição;

2. PROJETO INTEGRAL: diz respeito ao acolhimento dos estudantes em jornada complementar, com atividades diversificadas e planejamento específico, porém não há ampliação da matriz curricular. É uma opção para as famílias que necessitam manter seus filhos sob cuidados de outras pessoas por mais tempo e optam por qualificar esse tempo com o apoio da escola;

3. EDUCAÇÃO INTEGRAL: busca uma formação holística, ou seja, desenvolvimento humano global - competências, habilidades, atitudes, valores e espiritualidade. Acrescentamos

aqui a dimensão da espiritualidade, pois acreditamos que esta faz parte da formação verdadeiramente integral.

Após essa breve distinção, nosso foco de diálogo está no conceito **3 - Educação Integral**, proposta da Congregação das Filhas de Jesus, desde a sua fundação, há mais de 150 anos, e explicitada nas Constituições e nas cartas de Santa Cândida, em suas próprias palavras “de la entera persona”.

Como instituição confessional, católica, qualificamos a educação pautada em valores e espiritualidade **crístãs**. O documento Nosso Modo Próprio de Educar traz: “Por **educação integral crístã**, entendemos um processo orientado ao desenvol-

vimento da personalidade em todas as suas dimensões, em que cada educando chegue a adquirir uma visão crístã do mundo e da vida. Essa aquisição deve fazer-se mediante a assimilação crítica e sistemática da cultura, em harmonia com a fé. E deve capacitar a pessoa a melhor comprometer-se com a história de seu tempo.” (NMPE-31)

Acrescentamos também a esse conceito de educação integral a dimensão da espiritualidade crístã, que se revela na capacidade de diálogo e cuidado consigo mesmo e com o outro, trazendo sentido e a completude divina, em tudo que é humano, nos dando capacidade de contemplar, de nos encantar, de nos assombrar, ver tudo com alegria, gratidão, pertencimento e comprometimento, também nas palavras de Santa Cândida “tudo para a maior glória de Deus e o bem do próximo”.

A Educação Integral vai além dos limites da sala de aula, reconhecendo que o aprendizado não se restringe apenas aos livros e conteúdos acadêmicos. É preciso aprender conceitos, procedimentos, atitudes e, para ser completa, a educação na fé. Para proporcionar um desenvolvimento integral, a escola deve oferecer um ambiente enriquecido e diversificado, onde os alunos possam explorar suas habilidades, talentos e interesses pessoais, além de aprender a ser e a conviver. Uma das estra-

“A Educação Integral vai além dos limites da sala de aula, reconhecendo que o aprendizado não se restringe apenas aos livros e conteúdos acadêmicos.”



COLÉGIO IMACULADA - MOGI MIRIM

tégias para alcançar esse objetivo é por meio de atividades extracurriculares, que complementam o currículo tradicional e proporcionam aos alunos experiências enriquecedoras. Essas atividades vão desde práticas esportivas e culturais até projetos de voluntariado e arte, estimulando habilidades sociais, criatividade, liderança e trabalho em equipe.

A BNCC - Base Nacional Comum Curricular - apresenta dez competências gerais que são fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação e responsabilidade e cidadania. Cada uma das competências tem o objetivo de estimular ações que contribuam “para a transfor-

mação da sociedade tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza(...)”

Mais uma vez, a Rede Filhas de Jesus segue confirmando uma educação à frente de seu tempo, pois esses apontamentos da BNCC referendam nossa missão, valores e visão: “Ser referência de Instituição cristã de educação integral e inovadora que atua na construção de uma sociedade humana, justa, solidária e inclusiva, formando pessoas abertas à vida, comprometidas com valores éticos e com a natureza ecologicamente sustentável.”

Sabemos que temos muito a crescer, mas esta é também uma busca e necessidade humana: aprender ao longo da vida. E a instituição é feita de pessoas: alunos, educadores, famílias e toda a comunidade onde se insere. Então, esta-

mos sempre nos aprimorando, aprendendo coisas novas e essenciais, caminhando de mãos dadas para a construção dessa sociedade que queremos, através de uma educação das pessoas em sua integralidade. Caminhemos juntos!



CÁSSIA LARA
Gestora Educacional da Rede Filhas de Jesus

Pedagoga, Psicopedagoga, licenciada em História. MBA em Liderança e Gestão Educacional. Especialista em Gestão de Escolas, em Neuroeducação, em Teologia com ênfase no Ensino Religioso e em Metodologias Ativas e Prática Pedagógica.

SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE

CUIDAR DO SER HUMANO EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES, NUMA PERSPECTIVA INTEGRATIVA E RELACIONAL, É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A QUALIDADE DE VIDA.

Por Conceição Zambrano

Todos nós desejamos ter uma vida saudável. Escutamos dos mais antigos que “prevenir é melhor que remediar” e, realmente, percebemos a importância de ações preventivas para a saúde do corpo e da mente de nossos educadores, educandos e suas famílias. Nesse aspecto, cuidar do ser humano em todas as suas dimensões, numa perspectiva integrativa e relacional, é fundamental para garantir a qualidade de vida.

A saúde mental refere-se à capacidade de lidar bem com emoções e sentimentos e, a partir do momento que se tem uma boa relação consigo mesmo, alcança-se uma saudável relação com o outro. A consciência e a valorização pessoal, aliadas à percepção dos limites próprios da natureza humana, nos ajudam a nos percebermos como seres de possibilidades, mas limitados, inacabados. Mário Sérgio Cortella, em seu livro “Não nascemos prontos”, fala sobre a importância de se ter um olhar para o mundo e para si mesmo na perspectiva de seres em construção para se alcançar uma existência significativa e gratificante.

O ser humano é movido pelo desejo, que o conduz às ações, resultando na constituição de sua identidade e subjetividade. Ele possui uma capacidade infinita de superação, pois consegue lidar com as perdas, gerenciar conflitos e se adaptar a novas e diferentes situações. É

detentor de uma força interna e de um potencial, que lhe permitem enfrentar as adversidades, os desafios, mas é preciso que acredite em tudo isso.

Assim, o autoconhecimento, a autoimagem e autoestima determinam o nosso estilo, qualidade de vida e o modo como nos posicionamos nas relações interpessoais.

Quando pensamos em uma criança na escola, a imagem que nos vem à mente é a de alguém sorridente, alegre, explorando todos os ambientes com prazer. Entretanto, com o passar dos anos escolares, deparamo-nos, já na fase da adolescência,

com alguns desses estudantes sem motivação, com pouco interesse pelos estudos, demonstrando escasso envolvimento com os conteúdos apresentados. Há uma perda considerável pela satisfação de estar na escola e a motivação que o mantém é, principalmente, a convivência com os colegas no ambiente da sala de aula. A escola deixa de ser um lugar prazeroso da infância e passa a ser, para o adolescente, o lugar da cobrança, do compromisso e das responsabilidades com o estudo, tendo como meta o ingresso na universidade.

CONHECIMENTO E SATISFAÇÃO

Não podemos desconsiderar a necessidade de um ensino de qualidade, porém, o grande desafio para uma escola pautada na formação integral do aluno é conciliar o atual sistema educacional brasileiro com o ambiente escolar que oportunize ao aluno a vivência do seu protagonismo. Cabe a nós, educa-



COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO - LEOPOLDINA

dores, conciliar a transmissão de conhecimentos de forma sistematizada com uma educação humanizada, em que o aluno tenha prazer em aprender, sinta-se engajado e demonstre encantamento em sala de aula. Rubem Alves fala sobre o despertar do prazer de aprender: “Só aprende quem tem fome e por isso é preciso despertar a fome de saber. Ensinar o voo não é tarefa que se possa fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado, só pode ser encorajado.”

Como gestores, necessitamos encontrar alternativas para resgatar, nos estudantes, a satisfação pelo prazer de aprender e a consciência de que a dedicação ao estudo é de suma importância para seu futuro. Essa tarefa é desafiadora, haja vista o contexto atual que apresenta um “cardápio” excessivamente variado de profissões que não exigem formação acadêmica e prometem retorno financeiro elevado, entretanto



COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO - LEOPOLDINA

muitas delas são efêmeras ou ilusórias. Logo, é notória a importância do papel exercido pela escola na formação integral do indivíduo.

Nessa interação, que constitui um ambiente de formação e aprendizagem na escola, temos que nos atentar para o momento atual e para o nosso compromisso em preparar nossos alunos para fazer uso adequado e consciente das ferramentas tecnológicas e das mídias sociais.

Vivemos o que Bauman chama de “modernidade líquida”, uma sociedade marcada pela liquidez, volatilidade e fluidez. Convivemos com nossos alunos inseridos no contexto do imediatismo, da velocidade das

informações, das incertezas, inseguros diante do futuro, estabelecendo relacionamentos superficiais, com dificuldade de lidar com o “novo”, em uma cultura do descartável, utilizando longos períodos de exposição diante da tela do computador ou do celular, sem a condição necessária para absorver de maneira crítica e sensível o que está sendo transmitido. Há um predomínio do princípio do prazer em detrimento do princípio da realidade.

PAIS E FILHOS

Os pais demonstram dificuldade em dialogar com seus filhos, adotam discursos motivacionais, relatos de experiências próprias, cobranças e imposições que se apresentam, muitas vezes, eficazes. Porém esse impacto positivo é efêmero, e o comportamento inadequado repete-se. Outros pais se mostram ausentes, estabelecendo relacionamento desprovido de atenção e cuidado com os filhos. Percebemos, assim, que os pais, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, por não quererem que seus filhos sejam contrariados, frustrados, adotam atitudes de superproteção, muitas vezes colocando-se contrários aos posiciona-

“A saúde mental refere-se à capacidade de lidar bem com emoções e sentimentos e, a partir do momento que se tem uma boa relação consigo mesmo, alcança-se uma saudável relação com o outro.”



mentos da escola em relação aos limites e às normas institucionais. Isso evidencia a necessidade de ressignificarem seu papel na educação dos filhos. É preciso rever os valores do núcleo familiar, onde o amor, que pressupõe ternura e firmeza, é substituído pela permissividade e escassa ausência do exercício da função materna e paterna. Lamentavelmente, ainda se constata situações em que a preocupação parental está mais voltada para prover os filhos de bens materiais do que para a presença significativa e afetuosa, talvez como forma de compensar a ausência.

O uso do celular, também tem sido um grande empecilho, tanto por parte dos pais quanto dos filhos, dificultando a proximidade, comunicação e percepção do outro. Vários fatores contribuem para o distanciamento na convivência familiar e cabe aos pais retomar esse lugar de autoridade, firmeza, demonstrando interesse e disposição para ajudar. Dessa forma, relações de confiança serão estabelecidas, estreitando os laços afetivos na dinâmica familiar. As crianças e os adolescentes sentirão segurança, dando lugar ao exercício da liberdade e a construção da autonomia. Portanto, um vínculo familiar harmônico colabora para que as crianças e adolescentes se desenvolvam mais autoconfiantes, seguros, resilientes e com autoestima elevada. Os pais são os principais agentes no processo de motivação, encorajamento e reconhecimento da importância e do valor dos filhos. Cabe a eles a função de educar e, à escola, legitimar essa educação. Entretanto, os pais atribuem à escola a responsabilidade de gerenciar e solucionar conflitos advindos das relações no âmbito familiar.

Quando ocorrem atitudes inadequadas, desatenção, apatia ou agitação, normalmente algo não vai bem no ambiente familiar. Tais comportamentos e atitudes dos estudantes, principalmente na relação com os colegas, são provenientes de situações familiares conflituosas, conturbadas, que refletem na maneira de ser e de se relacionar. As crianças são questionadoras, mas aceitam com mais facilidade as regras e normas de convivência. Já os adolescentes contestam a autoridade parental como uma forma de se estabelecerem como indivíduos autônomos e independentes, entretanto o que querem é o olhar e o carinho. Chamam atenção de diversas formas, negam a necessidade da presença dos pais, mas, na verdade, o que mais desejam é o reconhecimento e a valorização. Dizem que não têm nada para conversar com eles, que o “papo” com a família não é interessante, mas ficam satisfeitos diante da possibilidade de um diálogo. Encantam-se quando há um pronunciamento, um elogio referindo ao seu modo de ser como filhos, sobre suas capacidades e realizações. Eles têm

uma grande expectativa em relação a seus pais, porém têm uma forma irreverente de pedir presença e afeto. Na maioria das vezes, apresentam comportamentos e atitudes totalmente contrários ao que gostariam de demonstrar.

BULLYNG E INSEGURANÇA

Medo, insegurança e angústia são sentimentos inerentes à infância e à adolescência, contudo podem ser potencializados por determinadas circunstâncias que comprometem a aprendizagem, as relações interpessoais e a saúde mental do indivíduo: a prática do *bullying* evidenciada através de agressões verbais, físicas e psicológicas contínuas e repetitivas que intimidam e traumatizam a vítima; no processo de socialização, o não se sentir “aceito” como parte de um grupo provoca isolamento, rejeição e, possivelmente, evasão escolar; por fim, a ausência de objetivos bem como a dificuldade na escolha da carreira, reflexos de um contexto moderno esvaziado de referenciais positivos e estruturantes.



COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO - LEOPOLDINA

Diante desse cenário e mantendo sua ação integradora, a escola deve ocupar um lugar de escuta, proporcionar orientação e suporte necessário às famílias para que eles enfrentem os desafios da fase de desenvolvimento em que seus filhos estão inseridos, ajudando-os a superar suas dificuldades e conflitos.

Em alguns casos, a própria família, ou o próprio aluno, procuram os profissionais da escola e relatam o que vem comprometendo seu processo de aprendizagem. Quando há necessidade, ocorre um encaminhamento a profissionais especializados. Mas isso acontece em uma escola que abre espaços para que os alunos expressem seus sentimentos, criem vínculos, respeitem as diferenças e saibam trabalhar em equipe.

ACOLHIMENTO E CULTURA DA PAZ

É válido reconhecermos a educação como uma chave muito importante para a promoção da saúde mental. Assim, entendemos que o ensino não consiste apenas nas habilidades cognitivas e de conteúdo, mas prioriza a postura ética e o desenvolvimento das competências socioemocionais, tais como, empatia, responsabilidade, respeito e compreensão das diferenças. Tudo isso é construído no ambiente escolar, fortalecido pela ação dos profissionais da educação. A cultura da paz é a tônica na formação das crianças e jovens, considerando que esse modelo que a escola oferece permite ao estudante ser acolhido em suas necessidades, ter a oportunidade de construir e desenvolver o pensamento crítico e o seu projeto de vida. O que define uma escola promotora da saúde mental consiste na sua capacidade de oportunizar ao aluno a



COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO - LEOPOLDINA

vivência da liberdade, dando lugar a seus sonhos e a busca de seus ideais.

Mesmo inserida em um mundo globalizado, conflituoso e competitivo, a escola tem o compromisso de garantir relações saudáveis e harmoniosas, formando pessoas proativas, cidadãs, sensíveis em sua essência, comprometidos com o outro, com ações sociais e com a sustentabilidade da “Casa Comum”.

Somos uma escola em que o aluno é reconhecido e respeitado pelo que é, com seus valores, em que os processos qualitativos se sobrepõem aos quantitativos. Uma escola que vai além dos seus muros, que interage com a sociedade, que promove a cultura, que reflete sobre seu papel político nos diversos cenários, que tem um olhar especial para seus educadores, educandos, que dialoga com a família, que supera desafios e acredita na beleza e na profundidade do ser humano.

A escola que prima pela formação e tem a humanização e a espiritualidade como centro de sua missão edu-

cativa, contribui significativamente para a saúde mental de seus alunos e se manterá para o futuro. Nossa escola se humaniza para humanizar. É uma instituição que cumpre a função educativa e formativa, sendo espaço de encantamento e oferecendo um ambiente favorável para o desenvolvimento de talentos e habilidades, sempre respeitando a diversidade e acolhendo o estudante em sua singularidade.



**CONCEIÇÃO APARECIDA
ZAMBRANO BRITTO DE OLIVEIRA**
Diretora do Colégio Imaculada
Conceição de Leopoldina

Psicóloga, especialista em
Psicologia Educacional .
Psicóloga Clínica com
formação em Psicanálise.

**COLÉGIO IMACULADA
CONCEIÇÃO**
LEOPOLDINA

DO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO

O Colégio Imaculada Conceição conta com uma proposta pedagógica diferenciada, que estimula o desenvolvimento integral de cada aluno.

- Amplos pátios
- Quadras e Ginásio Poliesportivo
- Casa da Boneca
- Parquinhos em contato com a natureza
- Sala "Google for Education"
- Fazendinha
- Laboratórios de Línguas, Química, Física, Matemática e Biologia
- Salas de Psicomotricidade, Artes e Música
- Bibliotecas e Gibiteca
- Mostra de Profissões
- Tecnologia educacional
- Lousa digital
- Projetos de Vida
- Robótica Educacional
- Simulados com plataforma de acompanhamento

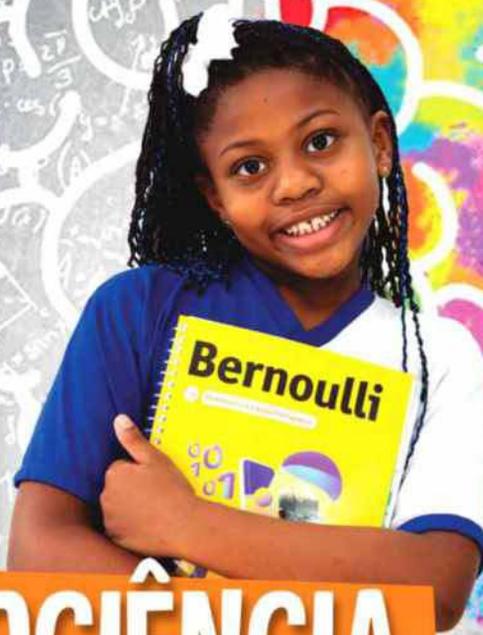


» (32) **3449-2500**
» **cicleopoldina.com.br**



UMA ESCOLA
DA REDE FILHAS
DE JESUS





A NEUROCIÊNCIA NA VIDA DA ESCOLA

Por Maria Renata de
Freitas Adrião D'Angelo

CONTRIBUIÇÕES E DIÁLOGOS COM O NOSSO MODO PRÓPRIO DE EDUCAR

Há passos dados pelo conhecimento humano que desbravam e ressignificam rotas, comportamentos e perspectivas de tal maneira que já não há como não serem considerados. É disso que estamos falando no que se refere aos estudos sobre o funcionamento do cérebro humano, cujo desvelamento através da neurociência possibilita diversos novos olhares sobre o saber ser, o saber fazer, o saber conhecer e o saber conviver na escola. Vamos ressaltar alguns processos que envolvem a aprendizagem humana, enquanto dialogamos, de maneira orgânica, sobre a aplicação da neurociência em nossa vida na escola, referenciando alguns aspectos-eixo do Nosso Modo Próprio de Educar, documento base das escolas da Rede Filhas de Jesus.

APRENDIZAGEM E AFETO: UMA RELAÇÃO INDISSOLÚVEL

Aprender significa produzir memórias. Do ponto de vista conceitual, aprende-se um saber que seja significativo o suficiente para se conectar com saberes anteriores que lhe sejam, de alguma maneira, correlatos, visto que nosso cérebro busca padrões. A memória é, pois, a base de todos os saberes. É ela que efetivamente está implicada nos processos que significam ser e estar no mundo, pois é nela que reside a lembrança que precisamos evocar para expressão de sentimentos, para planejamento, resolução de problemas, atenção e julgamento crítico. O corpo capta experiências vividas e estas são evocadas de modo a repetirmos os acertos e evitarmos os

erros. Traduzindo esse processo para a neurobiologia, a experiência se dá por impulsos nervosos disparados a partir dos sentidos a determinadas áreas do cérebro que por sua vez respondem com sinapses, também por impulsos elétricos, conduzidos pelos axônios presentes nos neurônios que entregam, com ajuda de neurotransmissores específicos, as mensagens captadas. É nesse momento que a magia se dá: uma aprendizagem aconteceu, ou uma resposta foi demandada, porque houve essa conexão. Houve o processo sináptico. Lembrar requer evocar o que ficou armazenado em representações, sensações e sentimentos a partir de experiências que podem ter sido vivenciadas concretamente ou experimentadas cogniti-

vamente, através de fantasias, de construções criativas imaginadas, de interações com o meio e/ou com os outros. A memória é, pois, um processo ativo de codificação, armazenamento e recuperação de nossas experiências. Isto posto, em se tratando de educação, qual é a importância da qualidade positiva das experiências cognitivas provocadas nos processos de ensino-aprendizagem? Exatamente este aspecto: experiências positivas promovem desejo de repetições e de movimento, enquanto, ao contrário, experiências negativas, acarretam recusa e encolhimento, uma vez que não se deseja repetir aquilo que provoca desconforto.

É imperativo, então, que as relações entre aprendiz, educador e objeto de conhecimento sejam pautadas em bem-estar, harmonia e alegria: "(...) relações que criam um ambiente cordial, de proximidade e de confiança mútua (educando/ educadores), buscando espaços para a comunicação e o diálogo aberto e sincero." (NMPE- 105)

O AMBIENTE EDUCADOR

Parafrazeando Loris Malaguzzi, o ambiente é considerado o terceiro educador, após a família e os profes-

sos. Através das vivências realizadas nos diversos espaços, o aprendiz tem maiores chances de interação e de aprendizagens. Estas, entretanto, serão bem sucedidas tanto maior for a sensação de segurança percebida, uma vez que no cérebro do aprendiz nessa qualidade de ambiente, a serotonina terá sua circulação preservada. Por ser o neurotransmissor responsável pela sensação de bem-estar, recentes estudos corroboram a relação entre sua presença e a velocidade da aprendizagem, considerada sua atuação nos processos de tomada de decisão para resolução de situações problema: "***Não é possível o crescimento e o amadurecimento em um ambiente triste e desiludido.***" (NMPE, 109)

Aliando-se a sensação de bem-estar gerada por um ambiente seguro, em que o acolhimento seja marca das relações entre educadores e educandos, à atitude colaborativa, isto é, pautada em interação entre sujeitos da ação educativa, temos terreno fértil para a produção de dopamina, outro neurotransmissor essencial para a aprendizagem. Responsável pelo mecanismo de recompensa, a dopamina é liberada em situações pedagógicas em que o

educando percebe seu avanço, seu sucesso, por ter melhorado seu desempenho, por ter conseguido realizar alguma tarefa, ou mesmo por ter conseguido responder a uma questão, desde que o *feedback* recebido por essas circunstâncias tenha sido encorajador, expresso em palavras e/ou gestos de seus professores e colegas, apontando para a confiança em seus potenciais e impulsionando-o para o desejo de saber sempre mais. O cérebro reage a condições favoráveis de segurança, bem-estar, e autoconfiança com a produção de neurotransmissores indispensáveis para que se deem conexões neuronais que, como já vimos, consolidam-se em aprendizagens significativas, assim chamadas por se ancorarem em saberes anteriores, ampliando a teia do conhecimento de que a plasticidade cerebral é capaz.

PROTAGONISMO DO SUJEITO QUE APRENDE

Como já mencionado anteriormente, não há aprendizagem significativa quando não houver uma implicação objetiva do educando com o saber que se queira converter em aprendizagem. Quanto maior for o número de canais de percepção, recepção e sensação ativados no contato com um objeto de conhecimento, mais habilidades serão desenvolvidas porque tanto maior será o recrutamento de áreas do cérebro simultaneamente.

"A participação ativa dos sujeitos na aprendizagem e no próprio amadurecimento e, com oportunidade de protagonismo, é uma fator indispensável à educação personalizada, concebido como processo pessoal, contínuo e dinâmico." (NMPE- 112)

" (...) a sala de aula converte-se em laboratório colaborativo de construção coletiva de saberes em múltiplas linguagens, com a mediação de um educador atuante, ativo e encorajador."

Remontemos aqui ao legado deixado por Vygotsky quando descreveu a Zona de Desenvolvimento Proximal como a distância entre o que se sabe e o que se deseja saber, e provo-quemos, mais uma vez, para a necessidade sempre urgente de uma pedagogia baseada na pergunta. Por quê? Porque assim como a interatividade e a atitude colaborativa são imprescindíveis para que o aprendiz se veja implicado no processo de ensino-aprendizagem, as conexões neuronais só se efetivarão se houver uma inquietação cognitiva frente ao objeto de conhecimento em questão provocada justamente por perguntas autorais, isto é, pelo desejo genuíno de saber. Uma informação transforma-se em conhecimento somente quando passa pelo entendimento, e este requer interesse, conveniência, utilidade e significância para que se converta em memória de longo prazo. Na economia cerebral,

armazena-se o que for relevante, útil e significativo. Todo o resto é esquecimento!

FOCO NA ATENÇÃO... ATENÇÃO NO FOCO!

Aprender requer movimento. A postura passiva que se observava na metodologia já ultrapassada, que podemos chamar de vertical, em que o educador protagoniza a aula, enquanto o educando recebe essa ação como ouvinte e executante de tarefas, comprova-se ineficiente frente a uma geração conectada em dispositivos eletrônicos, alfabetizada digitalmente, com acesso à informação instantaneamente através da internet. Aprender ultrapassa o encontro com a informação, pois requer disposição, interesse, sensibilização, significação e repetição. A complexidade desse processo, que podemos, sim, chamar de aula, requer do aprendiz foco e atenção programados. Algumas estratégias

reunidas no conceito já tão explorado de metodologias ativas podem ser aplicadas para que essas habilidades estejam presentes no processo de aprendizagem: segmentar um conteúdo para que se avance em etapas; oferecer pausas estratégicas para que o aprendiz possa partilhar com um colega o que já assimilou do assunto em estudo; promover momentos em que os educandos ensinam os assuntos pesquisados, lidos, anotados, etc, pois no ato de ensinar vivencia-se a metacognição, importante recurso mental dialógico que permite reconhecer o que se sabe, e questionar-se sobre o que é necessário para se saber o que se pretende.

Embora seja sabido que o cérebro apresenta plasticidade neuronal que potencializa novas aprendizagens, os estudantes precisam sentir-se implicados nas atividades e temas trazidos para a sala de aula. Uma





estratégia que favorece essa condição é a proposição de diferentes atividades simultâneas, em circuito, com a possibilidade de escolha da tarefa pela qual se queira iniciar o circuito. O simples ato de eleger a atividade que se queira realizar desencadeia uma série de processos metabólicos e neuronais que potencializam a aprendizagem. Importante considerar que situações que reflitam o contexto da vida real sempre têm maior chance de se converterem em aprendizagens significativas, dado que a nova situação poderá se ancorar na compreensão anterior, integrante do repertório do aprendente. Se o cérebro foi evolutivamente concebido para perceber e gerar padrões quando testa hipóteses, promover situações em que se aceite tentativas e aproximações ao gerar hipóteses, seguidas de apresentação de evidências, é um caminho eficaz para as aprendizagens e isso pode ser especialmente experimentado em dinâmicas de resolução de casos e em vivências de simulações, sempre considerando a possibilidade do debate, da interação, do estudo

colaborativo entre pares. Importante lembrar que somos produto de história e de cultura, razão pela qual as múltiplas linguagens precisam permear o ser, o estar, o fazer e o aprender no âmbito pedagógico.

Em suma, frente aos estudos em neurociência, a sala de aula converte-se em laboratório colaborativo de construção coletiva de saberes em múltiplas linguagens, com a mediação de um educador atuante, ativo e encorajador. E que não percamos de vista que a costura de todo esse tecido, entendido aqui como saberes advindos da cultura escolar-acadêmica, é antes de tudo o amor, que "se pretende seja o princípio de toda ação educativa, por ser a motivação última pela qual nós (educadores) nos entregamos a esse serviço..." (NMPE-119)

REFERÊNCIAS:

Neurociência e Educação - Como o Cérebro Aprende - Ramon M. Cosenza e Leonor B. Guerra- Editora Artmed-2011

Neurociências de Bolso: A contribuição das Neurociências para o processo da aprendizagem escolar - Marta Relvas, Editora do Brasil, 2021

Marta Relvas, no programa Janela do Saber, disponível em:
[youtube.com/watch?v=RX2mVnHGyjo&t=324s](https://www.youtube.com/watch?v=RX2mVnHGyjo&t=324s)

Prática Docente - Maria Alice Proença Editora Panda- 2018

"Nosso Modo Próprio de Educar"
Doc. Referência - Filhas de Jesus- 1994



MARIA RENATA DE FREITAS ADRIÃO D'ANGELO
Vice-diretora e coordenadora pedagógica no Instituto Educacional Imaculada-Campinas

Neuropsicopedagoga, especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia e em Saúde Mental Escolar, pedagoga, licenciada em Letras, psicanalista e escritora.

IMACULADA CAMPINAS

DO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO

O Colégio Imaculada mantém sua missão educativa com qualidade e inovação. Com espaços privilegiados para que o estudante possa se desenvolver integralmente nos aspectos físico, psicológico, intelectual, motor, social e religioso.

- Amplos pátios e parquinhos
- Simulados para vestibulares e Enem
- Quadras e Ginásio Poliesportivo
- Sala de psicomotricidade
- Cozinha Experimental
- Teatro, Arte, Cultura e Música
- Laboratórios de Física, Química e Biologia
- Plantão de dúvidas
- Casa da Boneca
- Programa Bilíngue
- Extracurriculares
- Olimpíadas de Conhecimento
- Integral opcional

UMA ESCOLA
QUE PROMOVE A

ALEGRIA



>> (19) 3231-7911
>> imaculada.com.br



UMA ESCOLA
DA REDE FILHAS
DE JESUS





A IMPORTÂNCIA DO MARKETING EDUCACIONAL PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO CONFSSIONAIS

QUAL O PAPEL DO EDUCADOR NESSE PROCESSO?

Por Renata Dantas

O marketing educacional é uma área fundamental para que a escola tenha uma boa comunicação com as famílias. É por meio dele que a instituição educativa otimiza sua comunicação, ampliando caminhos, reverberando discursos, abrindo canais e, dessa forma, transmitindo seus valores e se posicionando frente à comunidade escolar. Não se trata apenas de escolher as melhores

ações e estratégias de comunicação para captar e fidelizar os alunos, mas também de entender, sentir e transmitir os propósitos e a essência da instituição.

O corpo diretivo, a pastoral e o pedagógico devem estar focados no objetivo final da instituição. São eles que estão na ponta, que entregam o serviço, que colocam em prática,

dentro e fora da sala de aula, a missão da educação e da evangelização. Mas todo esse trabalho precisa ser divulgado, mostrado e ampliado.

As famílias desejam ver suas crianças, acompanhar o desenvolvimento e participar do dia a dia escolar. As vivências e as experiências dentro da escola, sejam elas boas ou ruins, ficarão eternamente

FILHAS
SUS

FILHAS DE JESUS NA EXPO ENSINO

guardadas nas mentes e nos corações, tanto das crianças, quanto de seus pais. Quanta responsabilidade ao registrar e compartilhar essas memórias!

Todo esse trabalho precisa ser divulgado e cabe ao marketing educacional levar adiante essa mensagem. No entanto, essa não é uma função simples. Não basta fotografar e publicar, como, erroneamente, é entendido em muitos lugares. É imprescindível que o profissional de marketing esteja alinhado aos objetivos da escola, à mensagem que a instituição deseja

passar e à sua visão de futuro. Esse profissional precisa estar atento à missão educativa que está sendo cumprida ali, além de vestir a camisa como parte integrante dela. Mas como conseguir esse alinhamento? Isso só será possível por meio do diálogo com as direções, coordenações e através da definição de objetivos.

A Rede Filhas de Jesus possui uma missão clara, que é a de levar educação integral, à luz dos valores do Evangelho, às crianças, adolescentes, jovens e adultos de todas as classes sociais, visando a

“O marketing educacional é missão. Ele não terá resultado se não estiver enraizado na visão e nos valores da instituição (...). A ânsia de copiar modelos prontos e concorrentes nunca será a solução. Pode, no máximo, servir de inspiração.”



ESTANDE DA REDE FILHAS DE JESUS NA FEIRA EXPO ENSINO

formação de pessoas livres, solidárias, construtoras de paz, comprometidas com o diálogo entre fé e cultura e com a defesa da vida em suas diversas manifestações. É por meio do cumprimento dessa missão que a Rede quer ser referência de Instituição Cristã de Educação, integral e inovadora, na construção de uma sociedade justa, solidária e inclusiva. Eis o foco do marketing! Pergunto, então: essa mensagem está sendo potencializada no dia a dia?

O marketing educacional é missão. Ele não terá resultado se não estiver enraizado na visão e nos valores da instituição, com o olhar atento e proativo para o objetivo maior. Essa simples provocação serve como instrumento de reflexão para a atividade. A ânsia de copiar modelos prontos e concorrentes nunca será a solução. Pode, no máximo, servir de inspiração.

O caminho está na essência, na verdade diária, nos propósitos da escola. E o trajeto só pode ser trilhado em equipe e com a ajuda e a participação de todos os educadores. Ter clara a visão de onde se quer chegar dá aos profissionais motivação para essa caminhada. Todos precisam dessa visão ampliada para, diariamente, encontrar sentido no seu fazer.

O marketing educacional envolve a identificação dos serviços prioritários, do público atendido, de como a escola pretende se posicionar e em quais canais de comunicação. Um trabalho árduo que não se faz sem a colaboração do pedagógico, da pastoral e do administrativo. Não se faz apenas através da tela do computador. O marketing é ação, está vivo, é mensagem, é didática, é atendimento, é gentileza, é planejamento.



OUTDOOR DA CAMPANHA DE MATRÍCULAS 2024

Conhecer o dia a dia da escola, ter acesso aos cronogramas das atividades com antecedência, entender qual caminho está sendo construído e planejar com antecedência (sempre que possível) as ações e divulgações são pilares básicos para alcançar os objetivos.

Em muitos momentos será preciso selecionar o que entra na divulgação e o que não entra. O que é prioridade e o que não é. Nunca será possível divulgar tudo, cobrir tudo e acompanhar tudo. Muitas vezes o profissional de marketing não estará presente para fotografar uma ou outra atividade. Faz-se necessária a colaboração de todos.

A escola é viva, ela acontece todos os dias, o dia todo. É preciso uma grande parceria entre o pedagógico, a pastoral, o administrativo e o marketing para que esse trabalho funcione da melhor maneira possível e sem atritos.

Todos formam uma só escola e devem caminhar de forma harmoniosa e dialógica. Que a missão educativa e evangelizadora seja desenvolvida com maestria e que essa mensagem consiga ultrapassar os muros das nossas escolas.



RENATA DANTAS
Gestora de Comunicação e Marketing da Rede Filhas de Jesus.

Jornalista. Pós-graduada em Comunicação Corporativa. Especialista em Gestão de Marcas, Marketing Estratégico e Neuromarketing.



CULTIVANDO A FÉ

ESCOLA EM PASTORAL NA REDE FILHAS DE JESUS

O HORIZONTE ESTÁ ABERTO E A ÁRVORE PLANTADA, LÁ ATRÁS, CONTINUA CRESCENDO.

Por Cláudio Cassimiro

Há uma logicidade no pensar em educação e na educação que vá ao encontro de descobertas e sensações primordiais, sensíveis ao desenvolvimento do ser humano. São polos diferentes de uma mesma questão: como educar? O mais sensato talvez seria pensar, experienciar, sentir o educar de modo mais integral.

Pensar em uma educação romântica (ALVES, 2008) de sentidos e que vá ao longo da caminhada apontando oportunidades e liberdades que levem a um mundo melhor, cheio de encantos e sonhos tem que ser continuamente. Assim como sentir o ambiente escolar como lugar propício

de crescimento espiritual, intelectual e físico na sua integralidade deve ser um processo diuturnamente constante. É o caso também do experienciar: à medida que vamos descobrindo o jeito de educar, devemos priorizar aquilo que é mais significativo nessa aprendizagem. Construir juntos um saber, uma poética e um pretexto, para assim delegar ao futuro uma educação para a vida.

Assim sendo, educar é sonhar juntos. Por isso se pode dizer que um/a “educador/a é plantador de sonhos”. Com os nossos sentidos principais, destaco a visão, poderíamos olhar ao nosso redor e compre-

ender o papel, o sentido maior que a educação abarca no cenário brasileiro do século XXI, ainda mais de perto, vamos deter o olhar sobre a Rede Filhas de Jesus.

É muito abrangente tudo isso. O mundo está em ebulição. Temos muitas demandas e desafios no educar contemporâneo. Grandes foram os nomes e personalidades, conceitos e lógicas na tentativa de educar para libertar, transcender o momento presente. Mulheres e homens sábios/as que olharam para o educar de forma a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, onde o amor ao outro



PASTORAL IMACULADA CAMPINAS

seja essencial para mudar as causas da destruição humana.

Educar o outro cristãmente é perceber, sentir, tomar consciência de que todos/as somos irmãos e irmãs. Nesse sentido, Santa Cândida aponta com sua obra do bem que a educação leva à salvação, à perfeição e à libertação.

Por isso podemos fazer do espaço educacional um lugar de pastoreio, de anúncio, evangelização, atitudes para o bem, uma “escola em saída” para além das estruturas de governança. “Vejam como eles se amam” e se dão bem! Olhar para Jesus e ver como ele faz, tem tudo para dar certo e ser eficaz.

Enfim, a tarefa de nos debruçarmos e escolhermos o melhor nesse momento para preencher a sociedade de capacidades e possíveis mudanças é árdua. Colocar em movimento nossa criatividade, astúcia, sonhos, vontades e desejos pode fazer toda a dife-

rença. Um outro ponto que podemos olhar: o horizonte está aberto, continuará a crescer. Mas para isso precisamos apresentar nossas lógicas, ideias e, prioritariamente, nosso testemunho de que é bom educar na sua integralidade.

JESUS CRISTO, MESTRE DE VER DIFERENTE

Ele foi um grande educador, diz a humanidade, mais precisamente o Cristianismo. Ele apresentou ao mundo um jeito de ser e viver, além disso viu as possibilidades de mudanças. Mostrou com exemplos como se pode fazer. Enfrentou o sistema da época com eficiência e jeitos de educar para o melhor, para a humanização do próprio ser humano. Salvou as pessoas das suas próprias ignorâncias, dos medos e das incertezas.

Ao cuidar das crianças apontou como seria seu governo, seu reinado: “Deixai vir a mim as crianças porque

elas nos mostram o Reino dos céus”. Quando diz ao jovem “deixa tudo e segue-me”, apontava como pode ser feliz quando se tem sentido na vida. À beira do poço, disse para a mulher que não tinha nem voz e nem vez, para que bebesse da água, pois a libertaria, a salvaria. Ele deixa claro para a mulher que ela tem um papel fundamental nas mudanças que estava propondo. Grande Deus/Homem e Homem/Deus, encarnou-se na humanidade para se tornar um de nós e assim fazer a diferença de que precisávamos no mundo, pois, nossa limitação muitas vezes não nos permite.

Nosso papel de ver a Jesus como aquele que tem grande cuidado e identidade conosco, é muitas vezes difícil. Mas deveríamos olhar para Jesus e ver que continuamente busca a encontrar Deus/Amor em todas as coisas. Como fazia isso? Retirando-se para rezar, refletir, discernir. Assim muitos homens e mulheres aprenderam dele como fazer, como sentir e saborear internamente as coisas.

Um exemplo que nos serve de parâmetro para percebermos como aprendeu de Jesus um jeito de ser, foi Santo Inácio. Ele leu, enxergou, sentiu e experimentou desde de dentro a força que Jesus exercia nele e assim “ajudou” a muitos com o seu legado espiritual.

Outro exemplo é Cândida Maria de Jesus que se inspirou, olhou, sentiu e experimentou ser uma discípula do Amado. A partir do exemplo de santo Inácio e de uma espiritualidade encarnada na realidade, viu no rosto daqueles/as que mais necessitavam a urgência de uma educação de qualidade, possibilitando melhores

condições de vida, pois servindo aos necessitados estamos servindo a Jesus.

Enfim, optar por seguir a Jesus é dar exemplo, testemunhar a alegria de servir e mudar o meio em que vivemos. Ser mais para o demais. *“Hemos de poner todo empeño solo en servir a Jesús”* - frase de Cândida que demonstra todo o seu empenho no serviço a Cristo, Senhor e salvador nosso.

SANTA CÂNDIDA UM JEITO DE SERVIR A CRISTO

“Dedicada a la salvacion de las almas, por medio de la educacion e instruccion de la niñez y juventud” - Assim Cândida foi dando exemplo de como seria seu legado, sua interferência no mundo para assim melhorá-lo. A educação é esse caminho de lucidez, de clareza de experiência de “Mais” pela vida.

Para ela, não bastava abrir escolas naquele tempo, era necessário oferecer uma educação cristã e assim ganhá-las (as crianças) para Deus, dizia Cândida, quando se prospe-

ravam os espaços educacionais que ela acompanhava. Cândida impunha-se, pois desejava urgentemente instruir e educar de forma igualitária, humana e solidária. Era incansável nessa busca, como demonstra em suas audiências espirituais, no seu recôndito interior, a partir de sua oração pessoal, e nos seus escritos. Assim, Cândida Maria elegeu ser prioritário educar com amor e alegria, com sabedoria e autenticidade, com testemunho que brotava de sua experiência com Jesus. Então, ela molda, elabora, constitui um jeito de educar da Congregação.

Nas Diretrizes da Congregação das Filhas de Jesus fica claro o alcance de Madre Cândida para a educação das suas irmãs e das pessoas que se aproximavam e queriam essa forma de educar. Dizem assim os números 134 a 136:

“Dentro da clara identidade cristã que as define em continuidade com a trajetória educativa da Congregação, nossas escolas manterão o espírito que a Madre Fundadora inspirou aos primeiros colégios, e que chegou até

nós, através de seus escritos e da tradição vivida pelas Filhas de Jesus até hoje. “Abertas a todas as classes sociais, num clima de liberdade e amor, de simplicidade e alegria, as escolas terão, como centro de toda sua vida, a pessoa de Jesus Cristo. Nela será muito viva também a presença de Maria, como força e sinal de uma resposta autêntica, no processo de maturação cristã dos alunos.” CFI 206.209.223

“A escola não esgota as possibilidades de uma educação cristã integral. Uma diversidade de campos propícios para esse serviço e, ao mesmo tempo, carentes dele, apresenta-se diante de nós. Não é possível também especificar, em nível geral, outras formas concretas e adequadas para ajudar ao crescimento e maturação da pessoa à luz do Evangelho. A busca e o discernimento continuarão sempre sendo necessários.”



PASTORAL COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO



PASTORAL COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

“A apresentação da mensagem cristã com toda a força de sua autenticidade, deve ser como o centro nervoso que anima toda nossa ação. Sob qualquer das formas empregadas, e ao longo de todo o processo educativo, ajudaremos aos que nos são confiados a descobrir o modo concreto de realizar seu destino humano e seu lugar de serviço; a renovar sua consciência missionária, assumindo sua própria responsabilidade na extensão do Reino; a se comprometer com uma opção determinada na Igreja.”

Uma mulher extraordinária, fora do alcance de nossas razões intelectuais, das nossas certezas sobre ela. Foi uma mulher para além do seu tempo, contemporânea. Uma mãe espiritual que entendia o que era não saber ler, escrever. Seu legado para

nós deve ser sempre revisitado para assim encontrarmos o essencial nesse mundo que habitamos, às vezes muito contraditório.

Espelhando nossa missão de educar em Jesus, mas pelo caminho que Santa Cândida traçou, poderemos lograr sucesso e inovação ao que já fazemos, mas agora de um jeito diferente, olhar claro, centrado e cheio de sentido para esse mundo em descompasso e acelerado por tantas oportunidades de avançar, mas que falta uma parada, um pastoreio de cuidado e escuta. A alegria era uma característica dessa mulher. A acolhida era um traço iluminativo na missão a ela confiada por Deus.

Então, como ser uma escola em “saída”, uma escola em pastoral em nosso tempo?

UMA ESCOLA EM PASTORAL... EM MOVIMENTO, EM DISCERNIMENTO... EM “SAÍDA”

Por que ângulo podemos olhar? Ilustro e respondo a essa pergunta com um trecho de Rubem Alves, do livro *Por uma Educação Romântica*:

O que é um olhar? O olhar não se encontra nos olhos. Observação de Sartre: “O olhar do Outro esconde seus olhos”. Observação de Cecília Meireles: “O sentido está guardado no rosto com que te miro”. Eu não te miro com os meus olhos. Eu te miro com o meu rosto. Os olhos são peças anatômicas assustadoras em si mesmas. Olhos não têm sentido. Eles nada dizem. Mas o rosto com que te miro guarda segredo. Não miro com os olhos. Miro com o rosto. É o rosto que desvenda o mistério do olhar. O rosto da mãe revela à criança o segredo do seu olhar. Isso é verdade



até para os animais: o olhar de um cão...

Olhar o movimento que estamos fazendo enquanto Rede Filhas de Jesus para com o Nosso Modo Próprio de Educar. Olhar com afinco como estão os rostos daqueles que nos chegam e estão sendo educados formalmente em nossas unidades, pois eles podem revelar os segredos que estamos oferecendo em nossa missão de educar. Os documentos primordiais da Rede apontam diversos segredos desse rosto: - Seja qual for o lugar de sua ação educativa, atender prioritariamente às pessoas que possam estender o bem a muitos outros. CFI 198 – CG 13,6. NMPE 22.

Estas pessoas podem encontrar-se entre os agentes de pastoral e de serviço educativo, nas famílias, entre os leigos comprometidos dentro dos diversos campos de ação social ou eclesial. Todos estão chamados a mergulhar na sociedade e a implicar-se na causa das pessoas, ajudando-as em seu processo de humanização.

Assim, vamos confirmando o papel fundamental de um educador da Rede Filhas de Jesus, juntamente com as irmãs da congregação homônima, para melhor chegar ao fim último do propósito educativo. Mas fica mais claro quando estamos olhando para a pastoral. Que pastoral queremos oferecer?

Ao abordar o tema pastoral temos alguns desafios. Primeiro, entender quais são os sinais do tempo que se apresentam em nossa sociedade e principalmente em nossas unidades educacionais da Rede. Segundo, estarmos atentos às luzes do Espírito de Deus e saber ouvir, discernir e interpretar as várias linguagens, para assim realizar uma pastoral que responda às necessidades de nosso tempo e também às aspirações de nossos educandos e educadores. (FUENTES, 2008)

Outro desafio, não menos importante, é o de buscarmos entender o conceito de evangelização e pastoral em movimento para uma evangelização libertadora. Ilustro com uma palavra de Salvador Fuentes:

Entendendo-se por evangelização o anúncio da Boa Nova do Reino e do amor do Pai, manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado, para nossa salvação, podemos dizer que a pastoral e evangelização não se identificam, mas são interdependentes e complementares; a evangelização é a tarefa que deve ser realizada (o quê), e a pastoral é o modo de concretizar (o como); a evangelização é uma e única, a pastoral é diversa e com métodos variados. O ministério pastoral é instrumento e canal, o Evangelho, a fonte. Daí que o mais importante não seja realizar ações, mas evangelizar por meio delas.

Conclusão: se o ministério não fizer presente Jesus Cristo e sua práxis, não é evangelizador e não merece o qualificativo de “pastoral”. (FUENTES, 2008)

Assim sendo, podemos ter como pano de fundo essa visão qualificada desses dois conceitos fundamentais em nossa escola em pastoral e não perdermos de vista que estamos em movimento, em ação. Mas estamos fazendo a partir de Jesus? Estamos sendo capazes de realizar essa evangelização em nossas unidades? Estamos fazendo crescer o fruto sonhado por Cândida?

A resposta é sim. Mas podemos nos qualificar melhor a partir de uma vivência do carisma, da nossa identificação com a espiritualidade e estilo educativo de Madre Cândida, uma revisitação constante à identidade da Congregação no que diz respeito à pastoral. Bebendo e discernindo das suas fontes com um novo olhar, crescendo na intimidade com Jesus, procurando descobrir cada vez mais como é o semblante de quem está conosco nessa missão de educar. Pensarmos uma evangelização inculturada à Rede Filhas de Jesus, como nos diz Abel:

A tarefa pastoral em vista da inculturação do Evangelho e da Igreja é, essencialmente, um processo pedagógico e metodológico, o método é a própria prática da evangelização, constituído de alguns passos ordenados a partir da gratuidade. Tal processo segue passos que obedecem a uma certa lógica de ação e de labor pastoral; antes de tudo, uma evangelização implícita, depois, explícita.

Se queremos uma pastoral em movimento, uma escola em pastoral,

devemos ter plenos conhecimentos das crianças, jovens e famílias que estamos atendendo hoje. Percebemos sinais que nos são dados para melhor amar e servir. Um constante ir e vir no diálogo, um fluir e refluir entre a fé transmitida e a cultura em que nossos alunos estão inseridos. (ABEL, 2022).

Escola em pastoral remete à concretização da missão no seio da instituição, apontada em seus documentos; uma prática evangelizadora, envolvendo toda a comunidade nos processos pedagógicos. Assim pode-se dar conta do dinamismo da vida pastoral da unidade escolar e ao mesmo tempo

servirá de critério para revisitar a própria identidade católica em sua essência, percebendo nossa responsabilidade, enquanto comunidade educativa, na vivência dos valores do Evangelho. (LEAL, 2021)

Será, então, uma escola em pastoral à medida que deixa de ser só departamento de fazer “coisas” pastorais e avança numa proposição de construção de uma identidade pessoal e coletiva dentro da sociedade que se constitui em uma aldeia global. Com isso, podemos oferecer um espaço eclesial/educacional onde se realiza o desejo de oferecer a todos a possibilidade de uma educação integral, humanizada e, mais ainda,

cristã, ajudando os que estão conosco a inserirem-se num mundo em ebulição e inovador, tendo acesso aos meios necessários para serem boas pessoas e fazerem a diferença no mundo. (LEAL, 2021).

ESCOLA E ESCOLA EM PASTORAL NA REDE FILHAS DE JESUS: UMA CONCLUSÃO

O horizonte está aberto e a árvore plantada lá atrás continua crescendo. Os frutos estão aí para serem vistos. Há muitos caminhos que se desenvolvem nas unidades educacionais da Rede. Os ambientes são propícios ao anúncio do Evangelho. São lugares de educação, de sensibilidade, solidariedade e humanização do humano.

AÇÃO SOCIAL PASTORAL COLÉGIO
IMACULADA CONCEIÇÃO - LEOPOLDINA





PASTORAL COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

Há muitas possibilidades de uma escola em pastoral, começando por ser uma escola que acolhe bem. Tem um jeito próprio de educar. Tem o desejo de sempre fazer o bem. É presença na comunidade local. Os educadores querem educar bem. É o tom, o olhar de Jesus, que se faz no educar cotidiano presente nos diálogos e atividades, que pode fazer a diferença.

A escola em pastoral, ou uma “escola em saída”, deve ser “agente provocadora” de transformação, justiça, solidariedade constante e de uma ecologia integral. A Rede tem um longo caminho, mas está buscando entender e viver essa perspectiva cada vez mais, principalmente por estar aberta ao novo, à mudança.

As irmãs Filhas de Jesus têm uma esperança no olhar, uma palavra amiga, um carinho. Elas transmitem o jeito de Jesus cuidar das pessoas. Concluo com uma frase de Santa Cândida: *“Amor manifestado em el servicio y en la unión de unos con otros.”*

REFERÊNCIAS

ABEL, José de Sousa. Universidade em saída - identidade e missão à luz do humanismo integral. 1ª ed. Brasília: Edições CNBB, 2002

ALVES, Rubem. Por uma educação romântica. 7ª ed. Campinas: Papirus, 2002.

BARREIRO, Álvaro. Contemplar a vida de Jesus - Práticas e frutos. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003. (Coleção Leituras e releituras).

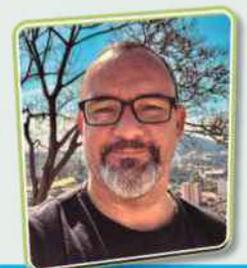
FUENTES, Salvador Valadez. Espiritualidade Pastoral - [tradução Cristina Paixão Lopes]. - Como superar uma pastoral “sem alma”? São Paulo: Paulinas, 2008 – (Coleção Pastoral)

JUNQUEIRA, Sérgio R. Azevedo; **LEAL**, Ir. Valéria Andrade; **RIAL**, Gregory. /Compendio de Pastoral Escolar para a Educação Básica na Escola Católica. Brasília: Edições CNBB; Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

TOMERO, Maria Del C. De Farias. Aonde Deus te Chame - uma vida consagrada à educação cristã. [Tradução e adaptação Adair Alice de Mattos; Mª Luiza Campos do Amaral]. 2ª ed. Belo Horizonte, 1994.

- **NOSSO MODO PRÓPRIO DE EDUCAR** - documento da Congregação das Filhas de Jesus

- **CONSTITUIÇÃO DAS FILHAS DE JESUS.**



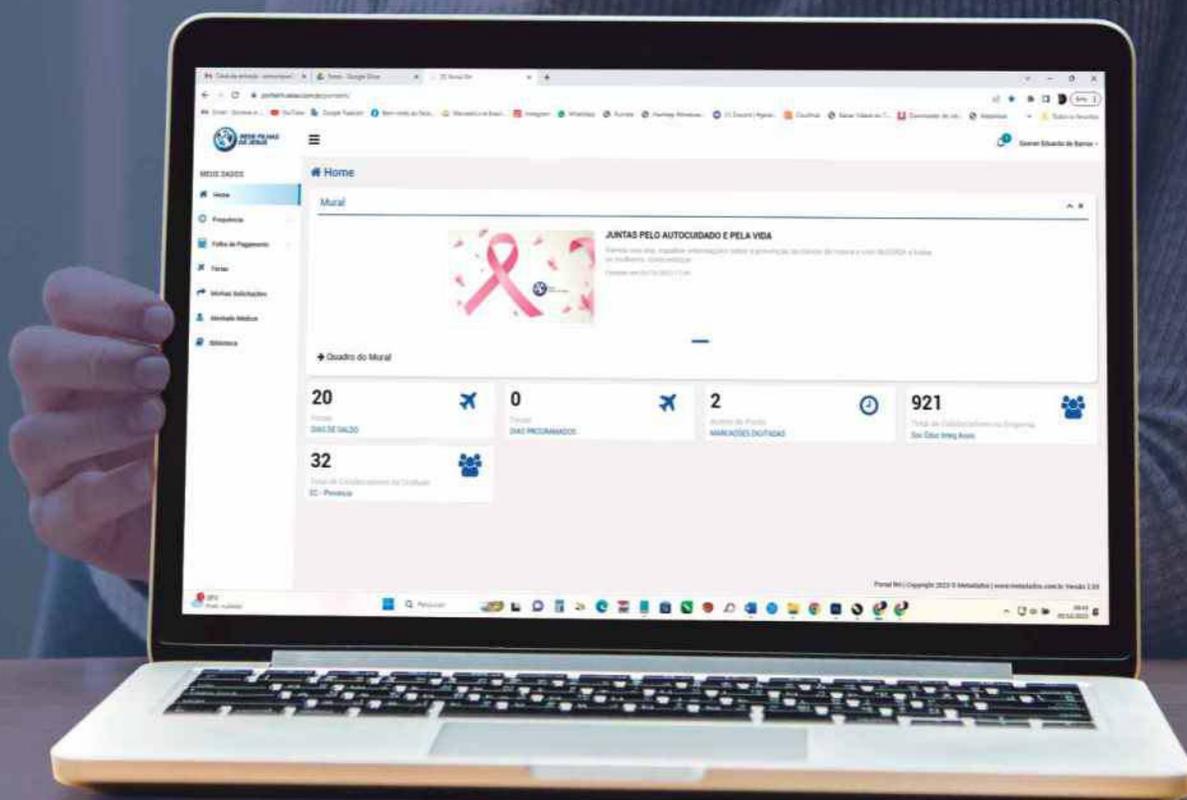
CLÁUDIO CASSIMIRO
Gestor de Pastoral da Rede Filhas de Jesus

Licenciado em Filosofia. Especialista em Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual
Pós-graduado em Interculturalidade.
Membro das Comunidades de Vida Cristã (CVX)

PORTAL DO RH

FERRAMENTA DE GESTÃO E EXPERIÊNCIA DE RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO ENTRE LÍDERES, COLABORADORES E RH.

Por Zilda Conceição de Araújo



O Portal RH é uma plataforma de gestão, com entrega de uma experiência de relacionamento e comunicação entre Líderes, Colaboradores e RH. Essa solução opera com a ajuda de uma tecnologia para automatizar os processos burocráticos e repetitivos, auxiliando, assim, na produtividade.

A partir da ferramenta, os processos que antes eram feitos manualmente, passaram a ser automatizados, centralizados e integrados. O gestor da área e o colaborador terão a possibilidade de acompanhar em tempo real a sua vida laboral e solicitações em uma só plata-

forma. Se tivéssemos que escolher uma característica sobre essa inovação para evidenciar, certamente seria a agilidade no processo.

Com a otimização, devido a essa tecnologia, os processos acabam se tornando mais ágeis e eficientes, eliminando o volume de papéis impressos, promovendo a sustentabilidade em nossos espaços e melhorando a gestão do tempo. O Portal RH é de uso fácil e intuitivo. Dessa forma, os colaboradores se sentirão motivados a utilizar e abandonar os velhos métodos de armazenamento de dados.



SEGURANÇA DE DADOS:

Centralização das informações e controle de acessos.



ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS:

Diversos tipos de filtros em seu mecanismo de busca.



RELATÓRIOS EM TEMPO REAL:

É possível fazer consultas de férias programadas, aviso e recibo de férias, recibo de pagamento salarial, pendências do registro de ponto, horas extras e horas negativas.



MURAL:

Alertas aos colaboradores, informações importantes, felicitações pelo aniversário, pelo tempo de casa e outras.



BIBLIOTECA:

Treinamentos, artigos e Leis necessárias à área de atuação.

“A partir da ferramenta, os processos que antes eram feitos manualmente, passaram a ser automatizados, centralizados e integrados.”

O Portal RH busca uma comunicação eficiente entre gestor, colaborador e Recursos Humanos. O colaborador poderá usar o contato direto com o RH, pelo e-mail: falecomorh@seias.com.br.

Conte com o Recursos Humanos! Estamos aqui para apoiar você, no que for necessário!

Somos uma Rede, e queremos dar sequência ao Carisma Madre Cândida, com o Nosso Modo Próprio de Educar.



ZILDA CONCEICAO DE ARAUJO
Gestora de Recursos Humanos da Rede Filhas de Jesus

Graduada em Administração de Empresas, com ênfase em Gestão de Pessoal e cursando MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano.

COLÉGIO IMACULADA MOGI MIRIM

DO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO



O Colégio Imaculada está atento às exigências e aos desafios do mundo atual, mantendo o compromisso de formar integralmente crianças e jovens. Nossos alunos contam com excelência de ensino e formação humano-cristã. Além de uma infraestrutura pensada para estimular a aprendizagem criativa e desenvolver todo o potencial e protagonismo dos alunos.

- Equipe especializada
- Amplos pátios
- Eventos pedagógicos, pastorais e culturais
- Programa Bilíngue
- Integral opcional
- Musicalização e Expressão Corporal
- Olimpíadas de Conhecimento
- Projeto Atualidades e de Leitura
- Tecnologia Educacional e Cultura Maker
- Extracurriculares
- Simulados com plataforma de acompanhamento
- Palestras e debates formativos
- Plantão de dúvidas
- Laboratórios de Física, Química e Biologia



» (19) **3862-0102**
» **colegioimaculada.com.br**



UMA ESCOLA
DA REDE FILHAS
DE JESUS



JUNTOS COM A IGREJA



POR UMA EDUCAÇÃO COM INTENCIONALIDADE

EDUCAR MENTE, CORAÇÃO E MÃOS

Por Cássia Lara Neves de Araújo

Buscamos trazer neste texto uma reflexão, não tão aprofundada, sobre o Pacto Educativo Global*, chamado da Igreja Católica que busca promover a cooperação e a solidariedade internacional pela educação. É um chamado para que sociedade, família e escolas, possam se unir e trabalhar juntos para garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.

Na Encíclica *Laudato Sí*, o Papa Francisco já aponta sua preocupação com a educação e percebemos a íntima relação entre esses documentos: “A educação será ineficaz e

seus esforços estéreis, se não difundir um novo modelo relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à natureza” (L.S. nº 215). Reforçamos que essa preocupação da Igreja Católica com a educação vem de longa data e ganha eco no cenário atual.

Mas afinal, o que se pretende? Por que assumir esse compromisso? Como isso nos implica? Muitas outras questões poderiam ser apresentadas, mas de forma simplificada o chamado é para que, JUNTOS, reconheçamos que a mudança de época que estamos atravessando

requer um caminho educativo focado na educação, nas palavras do Papa Francisco, da mente, do coração e das mãos - conhecer, ser e fazer, educar na perspectiva do encontro, do diálogo, efetivar uma educação integral, com uma grande aliança. O termo aliança evoca o vínculo de amor estabelecido entre Deus e o seu povo. Amor que em Jesus derrubou o muro entre os povos, restabelecendo a paz (Ef.2, 14-15) e o nosso conceito de educação integral, você pode acompanhar também nesta edição da Revista Em Rede.

NESTE CONVITE PARA A CONSTRUÇÃO “CON-JUNTA”, SOMOS CHAMADOS A SUPERAR SETE DESAFIOS E A ASSUMIR TRÊS CORAGENS:

OS DESAFIOS:

- 1 COLOCAR A PESSOA NO CENTRO DE CADA PROCESSO EDUCATIVO
- 2 OUVIR AS GERAÇÕES MAIS NOVAS
- 3 PROMOVER A MULHER
- 4 RESPONSABILIZAR A FAMÍLIA
- 5 ABRIR-SE À ACOLHIDA
- 6 RENOVAR A ECONOMIA E A POLÍTICA
- 7 CUIDAR DA CASA COMUM

AS CORAGENS:

- 1 A DE COLOCAR A PESSOA NO CENTRO
- 2 A DE CADA UM INVESTIR AS MELHORES ENERGIAS
- 3 A DE FORMAR PESSOAS DISPONÍVEIS PARA SE COLOCAREM A SERVIÇO DA COMUNIDADE



Como dissemos acima, para que esses desafios sejam vencidos e com as coragens necessárias, três atores são considerados fundamentais para conquistarmos um mundo mais ético, justo, sustentável e solidário: Família, escola e sociedade.

A família, pais e cuidadores, são os primeiros modelos de comportamento de seus filhos, ou seja, a primeira educadora. São os primeiros modelos de comportamento ético e moral, portanto, exemplos para seus filhos. Apoiam, estimulam, corrigem e incentivam de forma que cresçam saudáveis e conscientes de seu papel na sociedade. Em seu decálogo educativo, Santa Cândida nos apontou que uma educação se faz com alegria, reta intenção e com o exemplo, que é o ensinamento mais eficaz.

A escola é o lugar de oferecer a inteira socialização para a ampliação do repertório cultural, do conhecimento, da convivência e do exercício do diálogo. É nela que os estudantes tomam conhecimento da tradição cultural humana, de forma crítica, significativa, para ampliar as relações,

além do convívio familiar. É o lugar de partilhar as descobertas e desenvolver o protagonismo com alegria, experiências, encantamento, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade (BNCC). Em todo planejamento deve haver intencionalidade pedagógica, para que a aprendizagem seja significativa e colaborativa. A escola vai muito além do espaço físico, onde o educador vai ser o facilitador do processo, auxiliando os educandos na decodificação do mundo.

A sociedade, em todas as suas formas de manifestação, sejam governamentais ou não, deverá participar dessa construção de forma íntegra, sem utilizar a educação para outra finalidade que não seja o próprio educando.

Assumindo essas três coragens, somando os esforços desses atores, formaremos a aldeia que educa. Conscientes de nossa origem comum, do nosso pertencimento e de um futuro a ser partilhado por todos. Por isso, necessitamos construí-lo

desde já, do nosso espaço local para alcançar o global, com a consciência de que tudo está interligado.

“Juntos é a palavra que tudo salva e tudo realiza.” (Pacto Educativo Global)

* A Congregação das Filhas de Jesus, presente em 17 países, assumiu seu compromisso e adesão ao Pacto Educativo Global.



CÁSSIA LARA
Gestora Educacional da
Rede Filhas de Jesus

Pedagoga, Psicopedagoga, licenciada em História. MBA em Liderança e Gestão Educacional. Especialista em Gestão de Escolas, em Neuroeducação, em Teologia com ênfase no Ensino Religioso e em Metodologias Ativas e Prática Pedagógica.

REDE FILHAS DE JESUS É BERNOULLI SISTEMA DE ENSINO EVOLUIR SEM PERDER A ESSÊNCIA

POR DENTRO DA REDE



Na busca pela inovação e pela qualidade educacional, as escolas da Rede Filhas de Jesus utilizam o Sistema Bernoulli de Ensino.

O sistema conta com soluções educacionais para todas as fases da vida do estudante. Elaboradas por uma equipe multidisciplinar de especialistas em aprendizagem, as coleções didáticas abordam habilidades e competências estabelecidas

pela BNCC por meio da construção de um currículo em espiral.

O material é constantemente atualizado e apresenta tecnologia avançada, com uso de aplicativos, realidade aumentada, videoaulas, simulados e gamificação, proporci-

onando ao estudante uma aprendizagem divertida e fluida.

O Sistema Bernoulli de Ensino está há 14 anos consecutivos no Top 10 do Enem e já foi 6 vezes 1º lugar no Brasil.

Além de tudo isso, os educadores da Rede Filhas de Jesus passam por formação continuada para alcançar a excelência pedagógica.

Por Marketing Rede Filhas de Jesus



*Material atualizado,
tecnologia avançada,
plataformas digitais que
auxiliam o docente.*

Solidariedade... Nós Temos!

Ao fazer parte da Rede Filhas de Jesus, você também faz parte dessa história.

Trabalhamos na construção de um mundo melhor, através da educação e da fraternidade. Levar educação de qualidade a todos, sem distinção, principalmente aos que mais necessitam, é a nossa missão!



NOSSA GRATIDÃO

a você, por tantas
vidas transformadas!

1.200 ALUNOS BOLSISTAS

atendidos em nossas
obras sociais.

Parcerias

com entidades
filantrópicas e sociais.

Stella Maris



Quer saber mais sobre esse trabalho? Acesse:
www.stellamaris-rj.com.br
Instagram: [stellamariseducar](https://www.instagram.com/stellamariseducar)

Obra Social N. Sra. de Fátima



Quer saber mais sobre esse trabalho? Acesse:
www.obramoc.com.br
Instagram: [obra.moc](https://www.instagram.com/obra.moc)

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE JESUS

COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE MONTES CLAROS

CASA PROVINCIAL

Rua da Bahia, 1432 – Lourdes -
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3222-3426
E-mail: secfk@filhasdejesus.org.br

CASA DE MONTES CLAROS

Av. Neco Delfino, 363
Delfino Magalhães
CEP 39402-181 - Montes Claros - MG
Tel: (38) 3213-1161

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. Neco Delfino, 363/399
Delfino Magalhães
CEP 39402-181 - Montes Claros - MG
Tel: (38) 3222-2256
Site: www.obramoc.com.br

COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE CASA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ (CASA DE ENFERMARIA)

Rua Costa Pinto, 123 - Vila Paris
CEP 30380-700 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3344-8289
E-mail: adm.nazare@seias.com.br

CASA SANTÍSSIMA TRINDADE

Rua Madre Cândida, 241 - Vila Paris
CEP 30380-690 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3344-6711
Site: www.casasantissimatrindade.com.br

CASA DO CÉU AZUL

Rua Coronel Joaquim dos Santos, 605 -
Céu Azul B
CEP 31580-010 - BELO HORIZONTE - MG
Telefone: (31) 3496-0155
E-mail: casaceuazulbh@gmail.com

COMUNIDADE DE LEOPOLDINA - RIO DE JANEIRO

CASA DE LEOPOLDINA
Edifício Catedral - Rua. Pe. Júlio,
21 / 4º andar
CEP 36700-000 - Leopoldina - MG
Tel: (32) 3441-1542

CASA STELLA MARIS

Estrada do Vidigal, 75 - Vidigal
CEP 22450-230 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3518-1224

CENTRO POPULAR DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL STELLA MARIS

Estrada do Vidigal, 75 - Vidigal
CEP 22450-230 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2274-1147
Site: www.stellamaris-rj.com.br

COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

Praça Dom Helvécio, 82 - Centro
CEP 36700-000 - Leopoldina - MG
Tel: (32) 3449-2500
Site: www.cicleopoldina.com.br

COMUNIDADE DO NORDESTE

CASA DE FEIRA DE SANTANA

Rua Juarez Távora, 124 - São João
CEP 44051-472 - Feira de Santana - BA
Tel: (75) 3022-4020
E-mail: feirafi@yahoo.com.br

CASA DE FORTALEZA

Rua Vasco de Gama, 970 - Montese
CEP 60420-440 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3051-4549

COMUNIDADE DE SÃO PAULO

CASA DE BRAGANÇA PAULISTA

Rua Madre Paulina, 200
Jardim Nova Bragança
CEP 12914-475 - Bragança Paulista - SP
Tel: (11) 4033-4719

INSTITUTO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE JESUS

Rua José Guilherme, 493 - Centro
CEP 12900-231 - Bragança Paulista - SP
Tel: (11) 4033-2763
Fax: (11) 4033-2587
Site: www.iecj.com.br

INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA CONCEIÇÃO

Praça da Bandeira, 11 - Centro
CEP 13800-058 - Mogi Mirim - SP
Tel: (19) 3862-0102
Site: www.colegioimaculada.com.br

CASA DE CAMPINAS

Rua Barão de Atibaia, 825 - Apto. 71/72
Edifício Girassol - Vila Itapura
CEP 13023-011 - Campinas - SP
Tel: (19) 3232-4275

INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA

Av. Barão de Itapura, 1735 - Guanabara
CEP 13020-433 - Campinas - SP
Tel: (19) 3231-7911
Site: www.imaculada.com.br



Rede
Filhas de Jesus

www.filhasdejesus.org.br

 [filhasdejesus](https://www.youtube.com/filhasdejesus)    [redefilhasdejesus](https://www.linkedin.com/company/redefilhasdejesus)